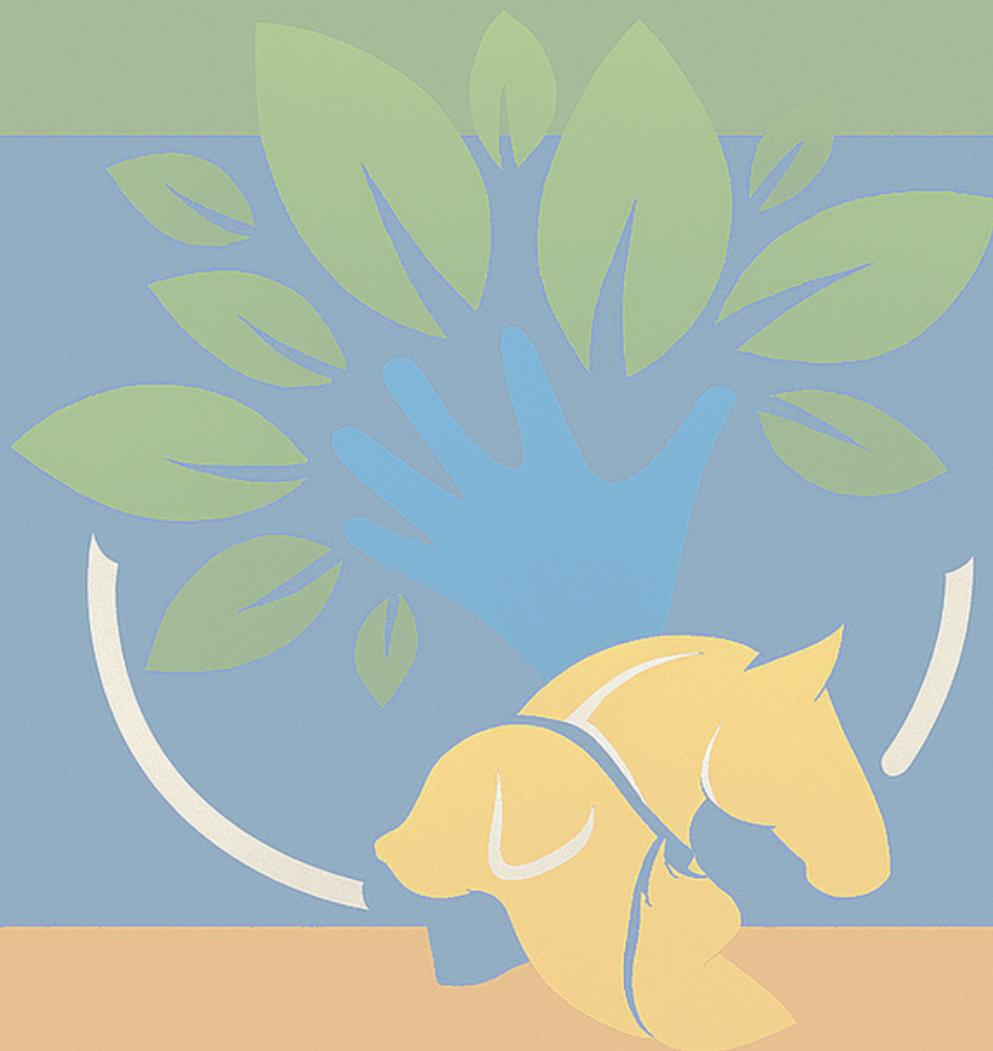


INFORME TÉCNICO EM SAÚDE ÚNICA



COMPLEXO TENÍASE- CISTICERCOSE BOVINA

2025

INFORME TÉCNICO EM SAÚDE ÚNICA

**Complexo Teníase-
Cisticercose Bovina**

Nº 4

Agosto de 2025



Este trabalho está licenciado sob Creative Commons - Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0©) 2 por B. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte.

© 2025 Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16807894>

ISBN: 978-65-01-62575-1

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul // Secretaria de Estado de Saúde (SES-MS) // Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)

Av. do Poeta, S/N - Bloco 7 - Jardim Veraneio, Campo Grande - MS, 79031-350,

<https://www.saude.ms.gov.br/>

Este documento foi elaborado durante as atividades do EPISUS Fundamental Uma Só Saúde

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária-adjunta de Estado de Saúde

Christinne Cavalheiro Maymone Gonçalves

Superintendência de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Saúde Única

Danila Fernanda Rodrigues Frias

Elaboração

Naira Rocha Chaves

Eloisa Pereira da Luz

Reny Corrêa Lyrio

Vanessa Batista Silva

Revisão

Danila Fernanda Rodrigues Frias

Érika Aparecida Ribeiro Cavalcante

Natalia Mendonça Lopes

Rodolfo Portela Souza

Organização

Danila Fernanda Rodrigues Frias

Evandro Roberto Tagliaferro

Juliana Heloisa Pinê Américo -Pinheiro

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉCNICA DE AQUISIÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - DIRETORIA TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - UNESP - FCA - LAGEADO - BOTUCATU (SP)

M433i Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Saúde.
Informe técnico em saúde única: complexo teniase-cisticercose bovina [recurso eletrônico] / Organizadores: Danila Fernanda Rodrigues Frias, Evandro Roberto Tagliaferro, Juliana Heloísa Pinê Américo-Pinheiro. - Campo Grande : Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS), 2025

9 p. - (Informações em Saúde Única ; 4)

Disponível em: <https://www.saude.ms.gov.br/informativos/guias-e-manuais/>

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-01-62575-1

1. Saúde única. 2. Zoonoses. 3. Alimentos. I. Frias, Danila Fernanda Rodrigues. II. Tagliaferro, Evandro Roberto. III. Américo-Pinheiro, Juliana Heloísa Pinê. IV. Superintendência de Vigilância em Saúde do Mato Grosso do Sul.

CDD 23. ed. (616.964)

Ana Lucia G. Kempinas (bibliotecária responsável) CRB8 7310



**COORDENADORIA DE
SAÚDE ÚNICA**
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - MS

COMPLEXO TENÍASE-CISTICERCOSE BOVINA

Introdução

A cisticercose é uma doença causada por vermes conhecidos como tênia, especificamente *Taenia solium* e *Taenia saginata*, que afetam tanto humanos quanto animais. Esses vermes são longos, e se desenvolvem no intestino humano, onde absorvem nutrientes diretamente.

A teníase, popularmente conhecida como "solitária", é uma infecção que pode ocorrer em humanos ao consumir carne crua ou malcozida contendo larvas do parasita, chamadas cisticercos. Quando esses cisticercos se alojam em animais, como os bovinos e suínos, eles podem causar a cisticercose. A transmissão desse parasita para os animais é facilitada quando existe contaminação ambiental com fezes humanas que contêm os ovos da tênia. Esse ciclo de infecção envolve dois tipos de hospedeiros: os seres humanos, que abrigam a fase adulta do verme, e os animais, que são hospedeiros intermediários das larvas.

Além dos impactos na saúde pública, a teníase e a cisticercose bovina causam prejuízos econômicos significativos. As perdas incluem a condenação de carne em abatedouros e os custos com controle da doença, afetando pecuaristas e a economia local.

Para reduzir esses impactos, é fundamental integrar ações de saúde humana, animal e ambiental, garantindo assim um ambiente mais sustentável e mais seguro para as comunidades envolvidas. Este documento tem o objetivo de informar sobre o ciclo da teníase e cisticercose bovina, destacando a importância de controlar essa doença e o papel das pessoas na prevenção.

Transmissão

Para os bovinos (cisticercose):

- ✓ O animal pode se infectar ao consumir água ou pasto contaminados com ovos da *T. saginata*, que são eliminados nas fezes humanas e ficam no ambiente.
- ✓ Uma vez infectado, o animal desenvolve a cisticercose, que ocorre devido a migração das larvas do parasita para os músculos do animal e ali se instalam.

Para os humanos (teníase):

- ✓ Ocorre pelo consumo de carne crua ou malcozida contendo o cisticerco com a larva.

Atenção ao ambiente:

- ✓ O ambiente fica contaminado quando as fezes humanas, contendo os ovos da tênia, não são descartadas corretamente, quando estas fezes não são tratadas ou quando as pessoas infectadas defecam ao ar livre, sem cuidados de higiene.

Sinais clínicos

Nos seres humanos:

- ✓ A teníase (desenvolvimento da solitária (tênia) no intestino humano) geralmente não causa sintomas, sendo notada pela saída de partes do verme nas fezes. Quando há sintomas, a teníase pode causar dor na barriga, náusea, cansaço, perda de peso, aumento do apetite, diarreia e prisão de ventre.

Nos bovinos:

- ✓ Como os bovinos são hospedeiros intermediários e abrigam a forma larval (cisticercose), eles não apresentam sintomas visíveis. As larvas só são identificadas durante a inspeção, quando o animal é abatido.

Diagnóstico

Nos seres humanos:

- ✓ Clínico: dores na barriga, náuseas, cansaço, perda de peso, gases, diarreia ou prisão de ventre;
- ✓ Epidemiológico (análise de fatores relacionados ao histórico de infecção).
- ✓ Laboratorial: exame de fezes para procurar ovos de *Taenia* sp.

Nos bovinos:

- ✓ Nos bovinos, o diagnóstico é feito por meio de exames realizados durante a inspeção após o abate, em frigorífico, em que é realizada avaliação visual das larvas no músculo e órgãos, como na língua, coração e fígado.

Tratamento

Nos seres humanos e nos bovinos:

- ✓ Antiparasitários (“remédio de verme”) específico contra a doença.

Não use medicamentos por conta própria. Somente um profissional de saúde pode indicar o tratamento adequado. O uso incorreto de medicamentos pode dificultar a cura e causar graves danos à saúde.

Prevenção e controle

Nos seres humanos:

- ✓ Evitar comer carne bovina crua ou malcozida pois pode conter cisticercos vivos;
- ✓ Dar preferência a carnes com selo de inspeção, o que garante que o alimento foi inspecionado e está livre de parasitas como o cisticerco;
- ✓ Promover ações de educação em saúde que expliquem o ciclo da teníase/cisticercose, enfatizando a importância da higiene pessoal, saneamento e consumo seguro de alimentos;
- ✓ Fomentar a atuação integrada das vigilâncias em saúde humana, saúde animal e ambiental, com base no conceito de Saúde Única, para interromper o ciclo de transmissão da teníase;
- ✓ Informar casos de teníase aos serviços de vigilância epidemiológica, contribuindo para o mapeamento de áreas endêmicas e planejamento de ações de controle;
- ✓ Realizar exames de fezes periódicos em populações de risco (zonas rurais, áreas endêmicas).

Nos bovinos:

- ✓ Evitar que os animais tenham contato com fezes humanas, especialmente em pastos, água e áreas ao redor da propriedade. Isso ajuda a evitar que eles fiquem doentes;
- ✓ Não usar abatedouros clandestinos. Os animais devem ser abatidos em locais autorizados e fiscalizados, que garantem a segurança da carne consumida;
- ✓ Acompanhar a saúde dos animais com frequência. Caso fiquem doentes, deve-se procurar ajuda de um profissional da área;

- ✓ Comprar animais de criadores confiáveis, que cuidam bem e seguem regras de higiene e saúde;
- ✓ Controlar quem entra na propriedade. Pessoas que não são da equipe devem ter autorização para entrar e seguir regras de higiene;
- ✓ Fazer um calendário de cuidados com os animais, incluindo vermífugo. Esses cuidados devem ser feitos com a ajuda de um veterinário;
- ✓ Fazer exames e, se necessário, dar remédios para combate de vermes aos trabalhadores da fazenda, pelo menos duas vezes por ano. Assim se evita que a pessoa passe o verme para os animais;
- ✓ Manter os bebedouros sempre limpos. A água precisa estar limpa para evitar doenças;
- ✓ Oferecer banheiros e condições de higiene para os trabalhadores. Isso evita que o ambiente fique contaminado;
- ✓ Separar bem a área dos animais da área onde as pessoas comem e usam o banheiro;
- ✓ Treinar os trabalhadores da propriedade sobre como evitar essa doença, ensinando práticas de higiene, uso correto do banheiro e cuidados com a alimentação dos animais

Atenção ao ambiente:

- ✓ Ter saneamento básico e tratamento do esgoto. Isso impede que as fezes humanas contaminem o solo e a água;
- ✓ Nunca fazer necessidades no mato ou perto dos animais. Isso é muito perigoso e pode espalhar o verme que causa a cisticercose;
- ✓ Cuidar da água usada pelos animais e pelas pessoas. Ela deve vir de fonte limpa, protegida e sem contaminação;

Fique alerta:

- ✓ Sempre devemos informar a população, nas cidades e no campo, sobre como essa doença é transmitida e como evitar;
- ✓ E devemos unir esforços das áreas da saúde, agricultura e meio ambiente, para que o problema seja resolvido com a ajuda de todos.

ATENÇÃO:

Ao apresentar sintomas suspeitos procure a unidade de saúde mais próxima de sua casa!

Em caso de animais suspeitos, informar a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal - IAGRO com urgência!

Referências

AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL (IAGRO). Portaria nº 3.603, de 6 de julho de 2018. Dispõe sobre a criação do Programa Estadual de Prevenção e Controle do Complexo Teníase-Cisticercose e outros achados de inspeção relacionados à saúde pública no Estado do Mato Grosso do Sul. Campo Grande: IAGRO, 2018. Disponível em: <https://www.iagro.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Portaria-IAGRO-N%C2%B0-3.603-de-06-de-Julho-de-2018-1.pdf>. Acesso em: 2 out. 2024.

ALMEIDA, G. de; LEAL, M. H.; SAKAMOTO, C. A. M. Importância econômica e sanitária da cisticercose no Brasil. *Revista de Ciência Veterinária*, v. 40, p. 170, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevCiVet/article/view/39838>. Acesso em: 1 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 444 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em: 1 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/notificacao-compulsoria/lista-nacional-de-notificacao-compulsoria-de-doencas-agravos-e-eventos-de-saude-publica>. Acesso em: 2 out. 2024.

LIMA, L. M.; SANTOS, J. I.; FRANZ, H. C. F. Atlas de Parasitologia Clínica e Doenças Infecciosas associadas ao sistema digestivo. [S. l.], [20--]. Disponível em: <https://parasitologiaclinica.ufsc.br/index.php/info/conteudo/doencas/helminthoses/teniase/>. Acesso em: 30 set. 2024.

PFUETZENREITER, M. R.; ÁVILA-PIRES, F. D. Epidemiologia da teníase/cisticercose por *Taenia solium* e *Taenia saginata*. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 30, n. 3, p. 541-548, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cr/a/ckrWQWzcMtcMqpsTjv5p8GH/>. Acesso em: 30 set. 2024.

REHAGRO. Ciclo de vida da *Taenia saginata*. [Ilustração da Internet]. 2019. Disponível em: <https://rehagro.com.br/blog/prejuizos-com-cisticercose-bovina/>. Acesso em: 30 set. 2024.

SANTOS, R. L. et al. Atlas de Patologia Macroscópica de Bovinos e Equinos. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária; Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia – FEPMVZ Editora, 2017. 82 p. Disponível em: <https://vet.ufmg.br/wp-content/uploads/2019/06/Caderno-T%C3%A9cnico-84.pdf>. Acesso em: 1 out. 2024.

SANTOS, V. S. Cisticercose. Brasil Escola. [S. l.], [20--]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/doencas/cisticercose.htm>. Acesso em: 30 set. 2024.

SILVA, A. P. dos S.; KAMIYAMA, C. M. Saúde única e complexo teníase/cisticercose: relação com saneamento básico, água limpa e educação sanitária. *Revista Rease*, v. 9, n. 12, p. 1-19, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12719>. Acesso em: 1 out. 2024.

VIEIRA, F. C. et al. Análise de fatores de risco para a infecção de cisticercose bovina: estudo de caso-controle a partir de animais abatidos. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 33, n. 6, p. 2359-2366, 2012. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/view/10760>. Acesso em: 1 out. 2024.



COORDENADORA DE
SAÚDE ÚNICA
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - MS